

Diusmore, R. S. e Coile — Problemas tireoideus e resultados das operações sobre as tireoides — Surg. bl. North Bm. 1935, 15:859

Em cerca de 8.000 casos de bócios simples endêmicos e bócios adenomatosos simples a paralisia do nervo recorrente como condição pré-operatória é rara, só foi encontrada em 0,01 por cento dos casos. Em 1,053 bócios removidos, o exame histo-patológico revelou, em 24, de geração maligna, sendo que esta apenas foi suspeitada em 9 casos.

A mortalidade operatoria foi de $\frac{1}{4}$ por cento.

No hipertireoidismo uma acentuada taquiesfigmia é indicação para um tratamento mais conservador, como a ligadura.

Apenas 15 % das mortes post-operatorias foram observadas em indivíduos abaixo de 45 anos. Como contra-indicações absolutas à operação devem ser assinaladas — o vômito e o delírio persistente —. A radioterapia é nestes casos a única esperança. Em 74 casos de hipertireoidismo abaixo de 14 anos de idade os sintomas são semelhantes aos dos velhos. Nos velhos o hipercinetismo, o estado emocional e a taquiesfigmia são respectivamente substituídos pela exaustão, delírio, fibrilação e descompensação cardíacas. O risco operatorio é maior, mas sem tratamento radical nada há que esperar.

No hipertireoidismo com ritmo cardíaco normal e pressão sanguínea normal o coração não se hipertrofia. Em 426 casos com fibrilação auricular o coração voltou ao ritmo normal, dentro dos primeiros três dias após a operação em 45 por cento dos casos e mais tarde em mais 15 por cento. Com a administração de quinidina o coração tornou-se regular em 90 por cento da série. Noventa e sete por cento dos operados estavam em boas condições dois anos depois, sendo que oitenta e seis por cento retomaram suas ocupações habituais. Apenas 1,5 por cento mostrou recorrência do hipertireoidismo dentro de dois anos.

G. B.

—X—

No ano transacto a cirurgia sofreu entre outras, duas perdas que abrem forçosamente dois grandes claros especialmente na cirurgia do aparelho digestivo. Mohyniham, o conhecido cirurgião inglês, a quem muito devemos no capítulo da cirurgia das úlceras gástricas e duodenais, foi um professor de espírito esclarecido, conhecedor perfeito da arte de ensinar, teve sempre a notável orientação de transmitir os conhecimentos científicos em linguagem acessível, ornada de uma simplicidade encantadora de modo a facilitar a aquisição. Técnico de ad-

miravel engenho deixa seu nome ligado a diversos processos e a varios instrumentos de sua invenção.

Sucumbiu, vitima de dolorosa saudade que lhe deixou a perda alguns meses antes da amantissima esposa. Já sexagenario não teve forças para resistir ao imenso golpe que sofreu.

No penultimo mês do ano, em 23 de Novembro, desapareceu Victor Pauchet, o espirito irrequieto, de atividade sem par, que tivemos a portunidade de conhecer e apreciar em 1927, quando durante algum tempo acompanhamos as suas brilhantes sessões operatorias, em particular as de cirurgia do estomago e do grosso intestino.

Ainda o estamos vendo com maxima agilidade subir os multiplos andares do Hospital Saint-Michel, com maestria executar as mais difficeis intervenções no aparelho digestivo e após a terminação de cada uma, subir risonho á galeria, onde se conservava a assistencia, para travar conhecimento com todos aquêles que das mais diversas e longinquas regiões acorriam para assistir suas operações. Lá chegado, com rapido golpe de vista distinguia aquêles que ali estavam pela primeira vez e a eles se dirigia indagando da procedencia, para logo após inquirir se bem haviam compreendido a tecnica que executara. Discorria então sobre o assunto, e aguardava o chamado dos assistentes para descer e retomar o bisturi.

De uma sinceridade notavel, arguia aqueles que mais assiduamente frequentavam o seu serviço e incitava-os a assistirem as sessões operatorias de outros notaveis cirurgiões franceses.

Homem de convicções e observador de primeira plana, defendia sua orientação emquanto a julgava acertada e a modificava sempre que novos conhecimentos obrigavam-no a chegar a outras conclusões. Quem percorrer os vinte volumes de sua "Pratica Cirurgica Ilustrada" terá oportunidade de verificar o que afirmamos, pois levando em conta as datas das edições dos diversos fasciculos verá que muitas vezes, recompunha, alterava, e até substituiu, de acordo com a experiencia, os diversos processos de sua propria autoria. Era uma atividade sempre em marcha para um ideal e nunca se deslumbrou com o encantamento da propria obra e até morrer nunca se conformou com a estagnação de sua obra, que por muitos motivos, já grangeara para seu nome a aureola indelevel que ha de sempre lembra-lo na historia da cirurgia como um dos que muito e muito fizeram em seu proveito.

Professor de anatomia na Faculdade de Medicina de Amiens sua cidade natal, após a Grande-Guerra, transportou-se para Paris onde obteve, graças a generosidade dos barões de Günzburgo o bom serviço cirurgico que é conhecido de muitos de vós, onde seu espirito pratico de professor atuava com o maior brilho.

Para se aperfeiçoar na avidéz de dilatar seus conhecimentos empreendeu varias viagens a países estrangeiros tornou-se um admirador da cirurgia norte-americana e para a divulgação de seus poprios metodos, e de utilização de seus istrumentos introduziu a pratica dos desenhos esquematicos reproduzindo com fidelidade e de modo simples os diversos tempos operatorios, onde com ligeiro perpassar dolhos uma rapida recapitulação póde ser feita e onde se desperta para uma

melhor fixação a memoria visual de tanta importancia nos modernos metodos pedagogicos.

Sua anatomia de bolso, tambem em quadros esquematicos é um manual que permite no leito do doente reavivar rapidamente as noções anatomicas já esquecidas.

Fóra da cirurgia, tinha a confiança no treinamento fisico e na educação da vontade para o desenvolvimento sadio do organismo. Transportou para a França muito de sua observação nos meios norte-americanos, fez a divulgação destas suas convicções pela publicação de numerosos livros como — O Caminho da Felicidade — Conservae a mocidade a A creança. Espalhou assim pelos paises latinos a confiança que tinha, pela sua pratica e pela sua observação. Pela manhã antes de iniciar sua atividade hospitalar, já ao fim de sua quinta decada da vida, ia diariamente aos courts de tenis e fazia seu exercicio habitual.

Viveu como um homem moderno; profissionalmente actualisou o ensino e a pratica da cirurgia. Na sociedade franceza foi um espirito cintilante; por todos os seus meritos obteve a Legião de Honra, foi membro de muitas sociedades de cirurgia do seu Pais e Estrangeiros, não tendo podido presidir o ultimo Congresso Francees de Cirurgia para que havia sido eleito, pois já estava afastado de qualquer atividade, por causa das complicações e sequencias, que, durante longos mezes, se succederam a graves lesões craneanas oriundas de grave acidente automobilistico.

E' um grande nome que passa á posteridade.

G. B.